

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica - Participante ESTRANGEIRO

**EFEITO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA UNIJUI/FUMSSAR EM RELAÇÃO À PRODUTIVIDADE DO NASF DE SANTA ROSA<sup>1</sup>**

**EFFECT OF MULTIPROFESSIONAL RESIDENCY PROGRAM ON FAMILY HEALTH UNIJUI/FUMSSAR IN PRODUCTIVITY BY NASF IN SANTA ROSA**

**Renan Daniel Bueno Basso<sup>2</sup>, Julia Da Rosa Tolazzi<sup>3</sup>, Elisiane Bisognin<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho Produzido na Residência Multiprofissional em Saúde de Família de Santa Rosa

<sup>2</sup> Profissional de Educação Física Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, renandbb@hotmail.com

<sup>3</sup> Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, juliadarosa@hotmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa ? FUMSSAR, preceptora e coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, elisbisognin@yahoo.com.br

## **INTRODUÇÃO**

Os Programas de Residências Multiprofissionais em área Profissional da Saúde foram criados pela Lei nº 11.129 de 30 de Junho de 2005 (BRASIL, 2005) e são orientados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Podem abranger as profissões de Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (BRASIL, 2009). As Residências Multiprofissionais consistem em um curso de especialização (modalidade de ensino latu-sensu) por meio da modalidade de formação de ensino em serviço, em que o profissional participante atua na formação do trabalho coletivo (BRASIL, 2005). O espaço da residência é considerado singular para a complementaridade entre os conhecimentos, além do aprimoramento do processo de trabalho das equipes de saúde onde o programa está inserido. A residência busca vincular o conhecimento técnico à prática profissional do residente em saúde (BRASIL, 2005), promovendo o incentivo à reflexão sobre a ação desenvolvida e seus limites e possibilidades para sua transformação, modificando o serviço de saúde que o acolhe (NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2010).

O Programa de Residência em Saúde da Família abrange a área de concentração Atenção Básica/Saúde da Família e é resultado da construção conjunta entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e da Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR), tendo financiamento único pelo Ministério da Saúde e ocorre desde o ano 2010 no município de Santa Rosa - RS (MANUAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE RESIDENTE, 2018). O programa tem a duração de vinte e quatro meses com carga horária de 5.760 horas, distribuídas em 60 horas semanais (BRASIL, 2009). Em Santa Rosa - RS o programa conta com 7 categorias

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica - Participante ESTRANGEIRO

profissionais que atuam em 6 Estratégias de Saúde da Família (ESF). Os profissionais residentes realizam atendimentos individuais e coletivos, interconsultas, visitas domiciliares, capacitações, grupos de educação em saúde, pesquisas científicas entre outras atividades (MANUAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE RESIDENTE, 2018). Os programas de residência caracterizam-se como atividade contra-hegemônica, permitindo ao residente experienciar novas tecnologias no cuidado em saúde, visando desagregar as antiquadas práticas em saúde (SALVADOR *et al.*, 2011).

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado pelo Ministério da Saúde, através da Portaria nº 154, de 24 de Janeiro de 2008 (BRASIL, 2008). O NASF tem o objetivo de ampliar a oferta de saúde na rede de serviços da Atenção Primária em Saúde (APS), bem como, a cobertura e resolutividade das ações através de uma equipe multiprofissional. A equipe do NASF deve ser constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e que irão atuar conjuntamente com as Equipes de Atenção Básica (BRASIL, 2010). Como o foco da residência se dá através do ensino em serviço, ou seja, aprender através da prática, é necessária a intervenção desses profissionais para que, através de sua experiência e troca de saberes no ambiente multiprofissional, venha a se aperfeiçoar como profissional capacitado. Todavia, a atuação dessa equipe contribui para a qualificação do cuidado tanto nos aspectos de abordagens singulares, centradas nas pessoas/famílias/comunidades quanto número de atendimentos onde o programa está inserido. Dessa forma o objetivo do presente trabalho foi analisar o impacto de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, frente aos atendimentos e visitas domiciliares realizadas pelo NASF.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva que busca traduzir em números os atendimentos realizados pelos integrantes do NASF da cidade de Santa Rosa - RS e o impacto do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. Os dados utilizados no estudo foram extraídos do sistema IPM<sup>®</sup>, e compreendem o período de 01/06/18 ao dia 29/06/18 as 13h50min. O programa IPM<sup>®</sup> trata-se de uma forma de registro de produtividade individual utilizada pelos profissionais da Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR).

Foram consideradas como consultas ambulatoriais os itens de produção “Consulta de Profissionais de Nível Superior Na Atenção Básica (Exceto Médico)” e “Consulta de Profissionais de Nível Superior Na Atenção Especializada (Exceto Médico)” e para as visitas domiciliares os itens de produção “Visita Domiciliar Por Profissional de Nível Superior” de acordo com a Tabela do Sistema de gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP). A Residência Multiprofissional em Saúde da Família de Santa Rosa atua em 6 das 17 Equipes de Saúde da Família (ESF). Os residentes considerados foram os profissionais de educação física, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais.

No município de Santa Rosa há dois NASFs habilitados pelo Ministério da Saúde, compreendidos

01 a 04 de outubro de 2018

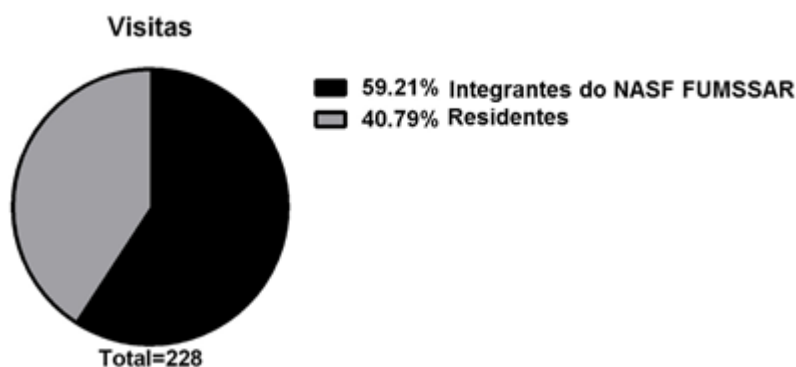
**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica - Participante ESTRANGEIRO

em NASF Sul e NASF Norte, onde ambos foram incluídos nesta pesquisa. O NASF Sul é composto por 19 profissionais, dos quais 8 deles são residentes. Já o NASF Norte é composto por 17 profissionais, dos quais 4 são residentes. Para quantificar a produtividade do NASF, foi calculada a produção individual de cada um dos componentes dos profissionais da FUMSSAR e dos residentes, de ambos os NASF, disponibilizados através do IPM® e somados separadamente. Os dados foram analisados através da soma total e a tabulação e porcentagem realizado com o programa GraphPad Prism.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As equipes de NASF do município de Santa Rosa - RS quando analisadas conjuntamente, tiveram um total de 228 visitas domiciliares no período da coleta de dados da pesquisa, sendo dessas 93 visitas realizadas por profissionais residentes, como pode ser visualizado na figura 1.

Figura 1 - Visitas domiciliares realizadas pelo NASF no município de Santa Rosa, RS no período de 01/06/2018 à 29/06/2018.



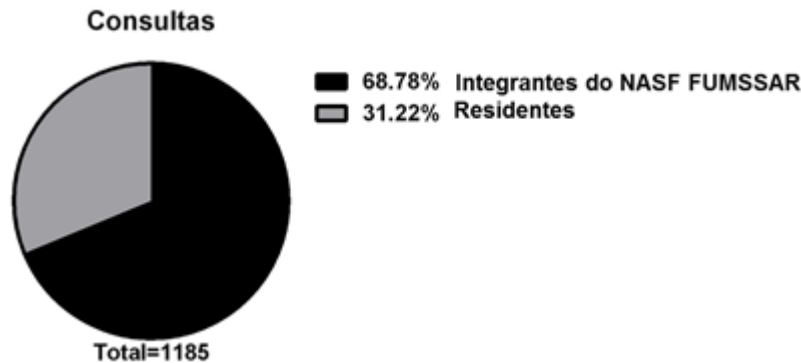
Fonte: IPM 2018

Em relação as consultas em ambulatório, realizadas pelas equipes de NASF de Santa Rosa - RS, foram realizadas 1.185 consultas no período em análise, sendo dessas, 370 das consultas realizadas pelos profissionais residentes, como pode ser visualizado na figura 2.

Figura 2 - Consultas em ambulatório, realizadas pelo NASF no município de Santa Rosa, RS no período de 01/06/2018 à 29/06/2018.

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica - Participante ESTRANGEIRO



Fonte: IPM 2018

Apesar do foco do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família não ter a produtividade como uma das competências atribuídas a esses profissionais, podemos perceber que a instalação de um programa de integração ensino serviço pode refletir positivamente no número de atendimentos realizados em uma comunidade, sendo essas intervenções necessárias para a busca de uma formação integral, nesse ambiente multidisciplinar (CHEADE, 2013). A Residência Multiprofissional na cidade de Santa Rosa - RS teve um aumento de 45,40% no número de consultas ambulatoriais e 68,90% no número de visitas domiciliares realizadas por ambas equipes de NASF, ou seja, é um total de 463 intervenções de saúde a mais do que as equipes do NASF normalmente fariam. Vale ressaltar que o estudo não levou em consideração atividades educativas em grupo, como grupos de tabagismo, exercícios e grupos específicos para a população com doenças crônicas não transmissíveis que existem nas unidades onde a residência atua, ou ainda, as atividades realizadas pelos enfermeiros e cirurgiões-dentistas residentes, sendo membros valiosos nas equipes das Unidades Básicas de Saúde.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, traz benefícios significativos com reflexos comunidade, sendo destacado o gerenciamento do cuidado através da atenção individual e coletiva. Apesar desses indivíduos estarem em um processo de formação, o conhecimento adquirido recentemente na universidade, associado a experiência de profissionais atuando no campo, criam uma combinação que só vem a gerar qualidade de atendimento para a população no qual esse programa está inserido. As oportunidades constantes de reflexão/ação/reflexão produzem novos conhecimentos com enfoque no fortalecimento do SUS. Vale ressaltar que as análises realizadas nessa pesquisa em relação a residência não possuem outros trabalhos semelhantes na literatura. Dessa forma, evidencia-se mais um dos benefícios da existência e implantação de um programa de residência multiprofissional.

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica - Participante ESTRANGEIRO

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Qualidade da Assistência à Saúde.

**KEYWORDS:** Unified Health System; Primary Health Care; Quality of Health Care.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.129, de 30 de Junho de 2005.** Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem; cria o Conselho Nacional da Juventude - CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

**Diretrizes do NASF:** Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 154, De 24 De Janeiro De 2008.** Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF.

\_\_\_\_\_. **Portaria Interministerial Mec/Ms Nº 1.077, De 12 De Novembro De 2009.** Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde.

CHEADE, M. F. M.; FROTA, O. P.; LOUREIRO, M. D. R.; QUINTANILHA, A. C. F. Residência Multiprofissional em Saúde: A Busca Pela Integralidade. **Cogitare Enferm.** 2013 Jul/Set; 18(3):592-5.

IPM. Sistemas de Gestão Pública. **Site institucional.** Disponível em: <https://www.ipm.com.br/>

**MANUAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE RESIDENTE. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR,** Santa Rosa, 2018.

SALVADOR, A. et al. Construindo a Multiprofissionalidade: Um Olhar Sobre A Residência Multiprofissional Em Saúde Da Família E Comunidade. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde,** v. 15, n. 3, p. 329-338, 2011.